

Câncer de Pele

Colaborador: Anderson Peixoto



A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, pois tem função de regulação e imunidade, além da proteção contra agentes externos e controle de temperatura.

Portanto, está exposta a alguns riscos, entre os quais o Câncer de Pele – o segundo mais frequente no Brasil. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), esse tipo de câncer corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no Brasil.

No dia 26 de março, este foi o tema do programa Saúde em Questão, que teve a participação de Taciano Neiva Mesquita, dermatologista da Rede Hora Certa na Unidade M'Boi Mirim II.

O médico explicou que existem dois tipos da doença, o não melanoma e o melanoma. Sendo o primeiro o mais frequente, e menos nocivo quando diagnosticado precocemente. Já o segundo é considerado um dos tumores mais agressivos do corpo humano, devido a sua capacidade de metástase (quando a doença espalha-se para outras partes do organismo).

O câncer de pele, em geral, pode ser diagnosticado por meio de pintas no corpo, que mudam de cor, tornam-se nódulos escuros e geram sangramentos. A doença normalmente é ocasionada pela exposição excessiva ao sol, portanto, aparece com maior frequência na região da face.

Por fim, Mesquita lembrou também das precauções básicas, como o uso do protetor solar, com reaplicações diárias. Já em caso de suspeitas, o ideal é a procura por um clínico geral, que poderá encaminhar o paciente ao especialista. Vale lembrar que, as chances de cura da doença em estado inicial, segundo o médico, podem chegar a 100%.